

Ciúme, Machado de Assis e leitura **Português**

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 17/03/2010

"Dizem que os jovens não gostam de ler. Não é verdade. Jovens leem, sim, e leem com prazer, desde que sejam bem motivados."

Ciúme, Machado de Assis e leitura "Dizem que os jovens não gostam de ler. Não é verdade. Jovens leem, sim, e leem com prazer, desde que sejam bem motivados." Assim começa Ciumento de Carteirinha (editora Ática, 128 páginas), do gaúcho e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) Moacyr Scliar. Com o subtítulo Uma aventura com Dom Casmurro, o livro fala de leitura, de literatura, de ciúme e de juventude. O enredo gira em torno de Francesco, ou Queco, um adolescente que entra em um concurso cultural para ajudar a reconstruir sua escola, destruída num deslizamento. O concurso é nada menos do que um julgamento simulado de Capitu, a personagem feminina mais discutida da história da literatura brasileira. Só que, quando ele começa a ler o clássico de Machado de Assis, começa também a se identificar com o personagem Bentinho, que desconfia ter sido traído pela amada Capitu. Isso porque Queco também está desconfiado da amiga e namorada Júlia. Assim, ele decide defender a tese de que Capitu traiu, sim, o narrador-personagem de Dom Casmurro. Para isso, pensa até mesmo em forjar provas... Escrita especialmente para o público jovem, a obra flui com facilidade. Uma boa leitura, tanto para adolescentes quanto para adultos. Este conteúdo foi acessado em 17/03/2010 no sítio Palavra Escrita. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.